

Lançamento — As Redes Sociais como Agentes das Trevas

Publicado em 2025-09-15 18:41:57



Factos Rápidos

Título: *As Redes como Agentes das Trevas*

Subtítulo: Como China e Rússia manipulam o Ocidente (e como reagir)

Autores: Francisco Gonçalves; coautoria: Augustus Veritas (Lumen)

Temas: desinformação, redes sociais, democracia, Rússia, China, algoritmos

Leitura: ~7 min

Lançamento — *As Redes como Agentes das Trevas*

Como China e Rússia manipulam o Ocidente (e como reagir)

Há livros que sopram velas. Este acende um **laser**. *As Redes como Agentes das Trevas* mostra como plataformas que juravam liberdade tornaram-se **máquinas de manipulação** — e como autocracias aprenderam a tocar o algoritmo como quem afina um violino. Não é lamento; é **manual de resistência** para quem recusa ver a democracia dissolver-se no scroll infinito.

Porquê este livro agora?

A praça pública mudou de morada: foi parar ao feed. Quando o **lucro** casa com **atenção**, nasce um algoritmo que promove choque e escândalo, não contexto e verdade. Entre a **engenharia russa do caos** e a **estratégia chinesa de distração e vigilância**, o Ocidente fica vulnerável. Este livro mapeia o labirinto — e oferece corda para sair dele.

O que encontras no livro

- **Cap. 1 — O Nascimento da Praça Digital:** a utopia original e a inocência perdida.
- **Cap. 2 — O Algoritmo Censor:** a “neutralidade” que entroniza emoção e oculta razão.
- **Cap. 3 — O Laboratório Russo:** trolls, bots e operações de influência (Brexit, EUA, UE).
- **Cap. 4 — A Estratégia Chinesa:** soft power, vigilância e exportação tecnológica.

- **Cap. 5 — Democracia em Crise:** bolhas, tribalismo e erosão da confiança.
- **Cap. 6 — O Mercado das Trevas:** quando a polarização vira modelo de negócio.
- **Cap. 7 — Resistência e Luz:** literacia, prebunking, jornalismo de investigação, regulação.
- **Conclusão — A Última Tocha:** roteiro de reconstrução do espaço público.

3 ideias-chave

1. **O algoritmo não é neutro** — maximiza tempo de ecrã e recompensa choque; a democracia respira mal nesse ar.
2. **A guerra informacional é estrutural** — Rússia (desinformação) e China (distração/vigilância) exploram falhas do ecossistema.
3. **Resistir é possível** — prebunking, auditoria algorítmica, transparência, comunidades críticas e hábitos de verificação.

Excertos

O novo censor não veste uniforme. **Silencia pela invisibilidade:** empurra para a sombra tudo o que não rende.

O laboratório russo provou que **não é preciso bomba** para abalar impérios — basta um exército de perfis falsos e um algoritmo disposto a dar palco.

A versão chinesa da manipulação não precisa de ódio: **basta indiferença.** A diversão contínua é uma anestesia elegante.

[Descarregar EPUB](#)[Ver em HTML](#)

Para quem é

Cidadãos inquietos, jornalistas, educadores, decisores e profissionais de tecnologia — e todos os que preferem *luz* ao ruído.

Como foi escrito

Investigação sólida (relatórios oficiais, estudos académicos e análises independentes), exemplos práticos e uma escrita clara — por vezes lírica — para que o diagnóstico não esmague a esperança. É uma obra para pensar e para agir.

[coautoria icon="🖋️"]

[Fragmentos do Caos:](#)[Blogue](#)[•](#)[Ebooks](#)[•](#)[Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)